

ENSAIO AVANÇADO DE FEIJÃO MACASSAR (*Vigna unguiculata* (L.) WALP.)
TIPO ERETO

PAULO ROBERTO FERNANDES DE BRITO¹, PAULO MIRANDA¹, EDUARDO HENRIQUE DE A. MARANHÃO¹, ELIZABETH ARAÚJO DE A. MARANHÃO¹, EARL EUGENE WATT² & JOÃO PRATAGIL PEREIRA DE ARAÚJO³

O feijão macassar é uma excelente fonte de proteína de baixo custo para as populações de reduzido poder aquisitivo do Norte e Nordeste Brasileiro. Com a finalidade de identificar cultivares com alto potencial de produtividade e boas características de grão e vagem, foram instalados, no município de Serra Talhada, três ensaios, nos anos de 1979 a 1981, adotando-se o delineamento de látice parcialmente balanceado de 5 x 5, com três repetições e o mesmo delineamento, sendo 6 x 6, no ano de 1981. No primeiro ano a maioria das cultivares introduzidas do International Institute of Tropical Agriculture (IITA), Nigéria, pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP) apresentou alta produção, em torno de 1.000 kg/ha, porém, sem atender às exigências do agricultor da região, em relação a características de grão e vagem. Em 1980, apesar da irregular distribuição da precipitação pluvial, sobressaíram-se as cultivares Pitiúba e Seridó, com produções superiores a 500 kg/ha, acima da média geral, que foi de 383,52 kg/ha. No ano de 1981, a cultivar CNCx 26-2E destacou-se das demais em produtividade, porém apresentou peso de 100 sementes inferior a 20g. As cultivares L-1413(IPA), L-1034 (IPA) e L-1324 (IPA) mostraram-se como as mais promissoras, em virtude das boas características apresentadas.

¹Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA) - Caixa Postal 1022 - 50000 RECIFE, PE.

²Engº Agrº, Ph.D., Convênio IITA/EMBRAPA-CNPAP

³Engº Agrº, M.Sc., Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP) - EMBRAPA - Caixa Postal 179 - 74000 GOIÂNIA, GO.